

1 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
2 **ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

3 **Data e horário:** 01/12/2017 - 9 h - Anfiteatro da Reitoria

4 **Presidência:** Prof. Dr. Walter Libardi

5 **Secretária:** Adriane C. de Oliveira Garcia

6 **Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

7 O Sr. Presidente justificou ausência da Magnífica Reitora, que está em afastamento médico.

8 **Posse:** A Presidência deu posse e as boas-vindas aos novos representantes junto ao CoAd: Profs.  
9 Drs. Luiz Fernando Takase e José Eduardo Marques Baioni, efetivo e suplente respectivamente,  
10 indicados pelo Conselho de Extensão.

11 **1 – APRECIÇÃO DE ATAS**

12 Foi aprovada na íntegra a ata da 41ª reunião ordinária de 11/08/2017.

13 **2- ORDEM DO DIA**

14 O Sr. Presidente solicitou inclusão na pauta de dois assuntos: 1 – Análise do Projeto de  
15 Desenvolvimento Institucional (ProDin) proposto pela UFSCar, a ser gerenciado pela FAI.UFSCar,  
16 denominado: “Eficientização do parque de iluminação e instalação de usina solar fotovoltaica na  
17 UFSCar – *campus* Araras”. Trata-se de um projeto da ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica,  
18 que obriga as distribuidoras de energia elétrica a financiarem projetos de eficiência energética e a  
19 UFSCar foi contemplada com uma proposta em Araras no valor de R\$ 1,3 milhões que precisa ser  
20 aprovado pelo CoAd hoje porque a Elektron está em vias de ser comprada por uma multinacional e  
21 estão com receio que a nova empresa desista do projeto. O projeto não tem custo para a UFSCar e a  
22 Elektron é a responsável por todas as modificações. 2 – Processo Eleitoral dos representantes  
23 discentes. Devido à necessidade de inclusão dos dois assuntos acima, em caráter emergencial, os  
24 assuntos 2.3 e 2.7 serão analisados na próxima reunião ordinária deste Conselho.

25 **2.1. - Homologação das aprovações dadas ad referendum pela Presidência, abaixo**  
26 **relacionadas:**

27 **2.1.1 - Adesão ao Programa de Professor Sênior do Prof. Dr. Neócles Alves Pereira junto ao Programa**  
28 **de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos (PPGGOSP) da UFSCar,**  
29 **A adesão ao Programa de Professor Sênior do Prof. Dr. Neócles Alves Pereira foi homologada por**  
30 **unanimidade.**

31 **2.1.2 - Solicitação encaminhada pelos departamentos relacionados a seguir para aquisição de material**  
32 **permanente junto à FAI. UFSCar, com recursos de ressarcimento, oriundos de projetos, conforme**  
33 **Resolução ConsUni nº 844/2016:**

34 a) Departamento de Engenharia Mecânica (DEMec): 1 ar condicionado split, valor estimado: R\$  
35 1.194,00. b) Departamento de Engenharia Química (DEQ): cadeiras e armários; valor estimado: R\$

36 15.627,00. c) Departamento de Enfermagem (DEnf): 2 microcomputadores e 1 monitor de LED, valor  
37 estimado: R\$ 3.700,00.

38 As solicitações para aquisição de material permanente dos departamentos citados foram homologadas  
39 por unanimidade.

40 **2.1.3 - Adesão ao Programa de Serviço Voluntário da servidora aposentada Leonília Cabó Chavez**  
41 **Queiroz, junto ao Departamento de Fisioterapia.**

42 A adesão ao Programa de Serviço Voluntário da servidora Leonília Cabó C. Queiroz foi homologada  
43 por unanimidade.

44 **2.1.4 - Termo de acordo de cooperação técnica entre a UFSCar, o Ministério da Indústria, Sudanense**  
45 **Sugar Company sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações**  
46 **Exteriores, para o desenvolvimento do projeto “Melhorias da Produção da Cana-de-Açúcar do Sudão”.**

47 O Sr. Presidente parabenizou o Prof. Dr. Octávio Valsechi por estar à frente deste acordo e destacou a  
48 importância deste projeto para a UFSCar. Com autorização do plenário o Prof. Dr. Octávio Valsechi,  
49 relatou que foi procurado pelo Ministério das Relações Exteriores em 2015 para retomar um projeto de  
50 cooperação técnica junto ao governo do Sudão, visando melhoria da qualidade da cana-de-açúcar  
51 para o aumento da produção de açúcar. As tratativas tiveram início junto à Agência Brasileira de  
52 Cooperação do Ministério e esse projeto se tornou realidade recentemente com a assinatura do acordo  
53 pelo Governo Sudanês, tudo com o aval e acordo da UFSCar, estando o projeto sob responsabilidade  
54 do Itamaraty e a parte técnica é de responsabilidade da UFSCar. Na próxima semana retornará ao  
55 Sudão já com um plano de ação, que terá vigência até 2019. Este projeto é o marco histórico do  
56 Itamaraty com a UFSCar. Disse se sentir honrado em levar o nome da UFSCar, em colaborar com a  
57 melhoria da qualidade de um povo sofrido, sem tecnologia, além de ser uma obrigação compartilhar o  
58 conhecimento que possui uma vez que o *campus* de Araras foi o berço do pró-álcool. Agradeceu todo  
59 o apoio que recebeu da UFSCar, foi mensurável, porque não se faz nada sozinho. O CoAd homologou  
60 por unanimidade o Termo de Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSCar, o Ministério da Indústria,  
61 Sudanense Sugar Company sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério  
62 das Relações Exteriores.

63 **2.2- Análise da solicitação de adesão ao Programa de Docência Voluntária, em caráter**  
64 **excepcional, do doutorando João Fernando de Moraes junto ao curso de Administração do**  
65 **campus Lagoa do Sino.**

66 A pedido da Presidência, a Profa. Dra. Naja Brandão, Coordenadora do Curso de Administração, do  
67 *campus* Lagoa do Sino explicou que não há docente com formação na área de Direito para ministrar o  
68 conteúdo da disciplina do curso de Administração e nem previsão para vaga em curto prazo. O  
69 candidato é Bacharel em Direito, especialista em Direito Empresarial, Mestre em Direito e Doutorando  
70 em Economia, além de ter experiência docente no ensino superior por mais de dez anos e atualmente  
71 é professor na FATEC. Por ser de Itapetininga, cidade vizinha do campus, o candidato poderá  
72 contribuir em diversos conteúdos pontuais, pois o corpo docente do curso de Administração não está  
73 consolidado e estão sem previsão para isso.

74 Encerradas as manifestações e esclarecimentos sobre o seguro pago pela UFSCar, foi colocada em  
75 votação a solicitação de adesão ao Programa de Docência Voluntária, em caráter excepcional, do  
76 doutorando João Fernando de Moraes junto ao curso de Administração do *campus* Lagoa do Sino,  
77 sendo aprovada por unanimidade.

78 **2.3 - Ampliação do prazo para reposição automática de vagas docentes motivadas por**  
79 **aposentadorias, falecimentos e demissões nos departamentos acadêmicos.**

80 O Sr. Presidente lembrou que o prazo para reposição automática de vagas docentes termina em 31/12  
81 e estavam aguardando o resultado do trabalho da Comissão de Esforço Docente, que até o momento  
82 não foi concluído, por isso a necessidade de ampliar o prazo para o próximo ano. A Profa. Dra. Sheyla  
83 Serra, diretora do CCET e membro da Comissão, destacou que a Comissão tem se empenhado para  
84 atender a incumbência que receberam da administração e deste CoAd, mas infelizmente não  
85 conseguiram verificar a viabilidade e confiabilidade dos parâmetros para compor o modelo. São  
86 necessárias muitas informações e nem todas estão disponíveis, por isso existe este pedido de  
87 prorrogar por mais um tempo a reposição automática das vagas. O Sr. Presidente propôs a ampliação  
88 do prazo até 31/12/2018, assim a Comissão de Esforço Docente terá um prazo maior para concluir os  
89 trabalhos. O CoAd aprovou por unanimidade a ampliação do prazo para reposição automática de  
90 vagas docentes motivadas por aposentadorias, falecimentos e demissões até 31/12/2018.

91 **2.4 – Análise da solicitação encaminhada pelo CCA para aquisição de material permanente junto**  
92 **à FAI.UFSCar, com recursos de ressarcimento, oriundos de projetos, nos termos da Resolução**  
93 **ConsUni nº 844/2016. Valor estimado R\$ 68.195,00.**

94 O Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio relatou que as cadeiras de caixa giratória e o microscópio serão  
95 utilizadas nos laboratórios. Com relação à compra dos 2 refrigeradores, no valor de R\$ 8 mil, solicitou a  
96 retirada da solicitação da documentação, pois a empresa que assumiu o Restaurante Universitário, que  
97 foi licitado recentemente, precisará de três refrigeradores diferentes dos que constam da  
98 documentação, porém não houve tempo hábil para consultar os novos modelos e valores. O valor  
99 estimado para a aquisição será de R\$ 60.195,00. A solicitação encaminhada pelo CCA para compra de  
100 material permanente no valor de R\$ 60.195,00, foi aprovada por unanimidade.

101 **2.5 – Análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDin) proposto pela UFSCar, a ser**  
102 **gerenciado pela FAI.UFSCar, denominado: “Eficientização do parque de iluminação e instalação**  
103 **de usina solar fotovoltaica na UFSCar – campus de Araras”.**

104 O Sr. Presidente informou que o valor deste ProDIn é de aproximadamente R\$ 1,3 milhões e a UFSCar  
105 não terá despesa na sua execução, pois o recurso vem direto da Elektro. Com a plena implantação do  
106 projeto, a previsão de economia é de R\$ 500 mil/ano. Basicamente trocarão as luminárias por  
107 lâmpadas de LED, que são mais eficientes e consomem menos energia e haverá também uma mini  
108 geração de energia elétrica fotovoltaica. Este projeto é para o *campus* Araras, mas já estão elaborando  
109 projetos para Sorocaba e São Carlos, cuja concessionária é a CPFL, e espera ter os projetos  
110 aprovados. Foi feito em forma de ProDIn atendendo sugestão da Procuradoria Federal.

111 Não havendo manifestações, o CoAd aprovou por unanimidade o ProDIn denominado “Eficientização  
112 do parque de iluminação e instalação de usina solar fotovoltaica na UFSCar – *campus* de Araras”.

### 113 **2.6 - Processo Eleitoral dos representantes discentes.**

114 O Sr. Presidente disse ter solicitado a inclusão deste assunto em pauta, pois recebeu ofício da  
115 Comissão Eleitoral, nomeada pelo Ato Administrativo 352/2017, que respondeu o ofício assinado por  
116 por vinte estudantes da UFSCar solicitando o cancelamento do edital referente à eleição de  
117 representantes discentes para os órgãos colegiados da UFSCar tomando como base argumentos  
118 jurídicos, técnicos, éticos e políticos que impossibilitam a votação *on line*. Em seguida, passou a  
119 palavra ao Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração, que fez uma explanação sobre os  
120 acontecimentos até o momento. Primeiramente, o ConsUni designou Comissão Eleitoral, nos termos  
121 do Regimento Interno do ConsUni/CoAd, com um representante dos Conselhos em cada *campus*, para  
122 coordenar o processo eleitoral para escolha de representantes discentes para todos os colegiados.  
123 Foram designados para a Comissão: como representante do *campus* São Carlos a Secretária da SIn,  
124 Claudia Alves Mello, do *campus* Araras a Profa. Dra. Janaína Della Torre, do *campus* Sorocaba, Sr.  
125 Ailton Bueno Scorsoline e do *campus* Lagoa do Sino Sr. Fábio Lagoeiro, além das servidoras da SOC,  
126 Adriane C. de O. Garcia e Aparecida Regina F. Canhete, que ficam responsáveis pela organização do  
127 processo eleitoral. O formato de eleições unificadas tem se repetido nos últimos anos, por solicitação  
128 dos Conselhos, não tendo sido objeto de questionamento por qualquer membro da comunidade. A  
129 composição da Comissão respeita integralmente os regimentos do ConsUni e do CoAd e parcialmente  
130 do CoG e do CoACE e para os outros conselhos não há especificação nos respectivos regimentos  
131 sobre a composição da Comissão Eleitoral. Esta sistemática sempre foi aceita pelo ConsUni. Em  
132 seguida, leu o ofício encaminhado pelos discentes à Comissão e a Presidência do ConsUni, solicitando  
133 o cancelamento do edital de eleição. A Comissão entendeu que os colegiados superiores devem se  
134 manifestar acerca do atual processo, seja por sua continuidade ou pelo cancelamento e, neste caso,  
135 convocação de novas eleições. A Comissão Eleitoral se manifestou em documento endereçado ao  
136 ConsUni e ao Diretório Central de Estudantes. A Sra. Sandra Navascues, representante efetiva dos  
137 técnico-administrativos neste Conselho, entregou um documento solicitando o cancelamento do Edital.  
138 A Profa. Dra. Maria de Jesus disse ter certeza que a Comissão fez o melhor possível, mas como  
139 conselheira, acredita que os pontos apresentados dificultam a continuidade do processo. Será  
140 necessária uma conversa ampla para que ocorra essa mudança e a questão de ser on-line precisa  
141 constar do regimento dos conselhos. O Prof. Dr. Celso Villas Boas disse ter preocupação com os  
142 processos anteriores - se os mesmos foram feitos de forma irregular entende que os representantes  
143 eleitos dos Conselhos podem estar “ilegais”. Pede que a mesa consulte os órgãos jurídicos para obter  
144 uma orientação para saber como devem se comportar os possíveis representantes eleitos em  
145 desacordo com o regimento. Com relação a eleição ser on line, vê com boa fé o trabalho da Comissão,  
146 mas considera que deve ser seguido o que consta no regimento. A Profa. Dra. Janaína Della Torre,  
147 membro da Comissão Eleitoral, disse ter recebido o Ato que a nomeou para a Comissão no dia 29/11,  
148 portanto não participou da elaboração do edital. Entende que não houve má-fé, já que a intenção foi

149 garantir que a eleição fosse feita dentro do prazo em todos os campi. No entanto, entende que a SOC  
150 assumiu toda a responsabilidade no processo e fez o edital com muito zelo pensando em atender o  
151 máximo de alunos. Sua posição é de que cada colegiado deve fazer sua eleição, respeitando seus  
152 regimentos. Agradeceu o apoio da SOC que teve a intenção de realizar o processo eleitoral dentro do  
153 prazo e pediu desculpa por alguma falha, ou por não ter se atentado antes, sobre alguns pontos e se  
154 colocou à disposição. A Profa. Dra. Marilde Santos, Secretária da SEaD, se manifestou dizendo ser  
155 favorável ao cancelamento do edital mesmo que isto signifique a não participação dos alunos nos  
156 Conselhos Superiores. Com relação a votação ser on line, já passou do tempo de refletirem sobre isso,  
157 a UFSCar cresceu, tem 4 *campi*, tem vários polos de EaD, ou seja, outra realidade, a votação on line  
158 hoje passa a ser uma necessidade para viabilizar algumas coisas.

159 O Sr. Presidente propôs um teto para a reunião, 13h, o qual foi aceito pelo plenário. Em seguida pediu  
160 autorização do plenário para que a Sra. Aparecida Regina F. Canhete, Chefe da SOC, pudesse se  
161 manifestar, o que foi aceito pelo plenário. A Sra. Aparecida Regina isentou a Comissão de qualquer  
162 responsabilidade crítica pelo que vem ocorrendo. A competência para organizar os processos eleitorais  
163 foi delegada à SOC há 26 anos, sendo no início para o ConsUni, CEPE, CANOA e Câmaras de  
164 Extensão, de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa. Durante todo este tempo, ninguém se  
165 preocupou ou indicou que o processo estava em desacordo com os regimentos. Quanto aos editais  
166 serem previamente aprovados pelos Conselhos, também nunca aconteceu. Mesmo com a aprovação  
167 dos respectivos regimentos pelos demais Conselhos, a SOC continuou a fazer eleição para todos  
168 apesar de sempre conversar com as Secretárias das Pró-Reitorias e explicar que cada Conselho era  
169 responsável pelo seu processo eleitoral, porém elas sempre pediam que a eleição fosse feita de forma  
170 coletiva, mais uma vez. A Comissão era montada obedecendo os regimentos do ConsUni e CoAd e  
171 sempre foi muito difícil encontrar membros para a Comissão, a alegação era de que havia muito  
172 trabalho. Assim, tradicionalmente, a SOC publicava o edital, mantendo o padrão anterior, sem a  
173 Comissão estar oficialmente nomeada. De uma forma facilitada, o trabalho dos membros da Comissão  
174 era indicado para o dia da eleição, quando eles ficavam responsáveis nos seus *campi* pelos trabalhos  
175 da mesa eleitoral. Esse foi o quarto ano que a SOC, após o novo regimento do ConsUni e CoAd, fez a  
176 mesma condução do processo eleitoral, lembrando que as Secretárias dos Conselhos foram  
177 informadas que deveriam fazer a eleição de seus conselhos com base em seus regimentos. Mas,  
178 novamente foi solicitado à SOC que conduzisse o processo, que concordou em fazer pela última vez  
179 em 2017 para todos os conselhos. Desde 2001, a SOC tem solicitado que o processo de votação seja  
180 eletrônico para atender à nova realidade da UFSCar e por vários motivos nunca foi aceito. Sobre o  
181 processo eleitoral atual, considerando a data próxima do vencimento dos mandatos, conversou com a  
182 Reitora e colocou para ela a possibilidade de ter uma urna eletrônica para o processo eleitoral, porém  
183 desta vez a Reitora disse para a SOC verificar essa possibilidade. Em conversa com a SIn e com o  
184 Cristian da SEaD, que sempre fez a opção do voto ser on line para os alunos da EaD, já que foi a  
185 forma encontrada para eles votarem, além de ser uma forma segura, ambos disseram que seria  
186 possível estender a opção para todos os alunos da UFSCar. A ideia inicial era disponibilizar um

187 computador em cada local de votação, com um mesário para acompanhar a votação, porém, devido à  
188 greve dos servidores técnico-administrativos (TA) essa ideia inicial se tornou inviável, assim como a  
189 eleição tradicional com a impressão das cédulas. Por este motivo, optou-se pela eleição on line, que  
190 seria uma forma segura de registrar o voto dos alunos, cada aluno receberia em seu e-mail uma senha  
191 para que pudesse votar; seria a garantia do sigilo do voto do aluno. Basicamente foi por isso que se  
192 optou pela eleição on line, seria uma forma de mais alunos votarem e que não interferiria no movimento  
193 grevista dos servidores TA além de garantir a representação discente dentro do prazo para a próxima  
194 reunião do ConsUni. A SOC concordou com a votação on line e se responsabiliza por tudo o que está  
195 ocorrendo, pedindo desculpas a todos. A Profa. Dra. Kelen Leite, diretora do CCHB agradeceu os  
196 esclarecimentos da Sra. Aparecida Regina e encaminha no sentido de que cada Conselho se  
197 responsabilize pela sua eleição respeitando o regimento e que o edital de eleição seja homologado no  
198 respectivo conselho. Uma eleição unificada com regimentos diferentes torna-se inviável nesta situação.  
199 Propôs o cancelamento do edital. Com autorização do plenário, o Prof. Dr. Ednaldo Pizzolato disse ser  
200 uma questão complexa que precisa ser pensada dos dois lados; se o edital não for homologado hoje, a  
201 eleição será adiada, porém se homologarem descumprirão os regimentos. Se solidariza com a fala da  
202 Sra. Aparecida Regina, se por um lado os Conselhos têm suas responsabilidades, de outro se furtam  
203 dessa ação e passam a delegar a outros que já tem competência e experiência. Sua manifestação é no  
204 sentido de que não devem perder tempo se debruçando em regimentos que já não refletem a  
205 realidade. O *moodle* pode ser um instrumento a ser utilizado, e já é utilizado com os alunos EaD,  
206 poderia servir como experiência para essa eleição. A universidade precisa se modernizar, é *multicampi*,  
207 o processo de impressão é caro e precisa parar de dar esse trabalho desumano para as servidoras da  
208 SOC. Indica que se os conselheiros referendarem o edital atual, podem ser indicados conselheiros  
209 para acompanhar o processo de votação on line. A Profa. Dra. Audrey Borghi, Pró-Reitora de Pós-  
210 Graduação (ProPG) disse que a Pró-Reitoria já faz as suas próprias eleições, regimentalmente os  
211 alunos têm seus mandatos prorrogados por mais um ano, e que é possível uma correção no regimento  
212 para alinhar com a possibilidade dos alunos votarem on line. Respondendo ao questionamento das  
213 Profas. Maria de Jesus e Kelen Leite sobre prorrogar mandatos dos discentes, a Sra. Aparecida Regina  
214 disse que é ilegal, por isso sempre tentou fazer tudo dentro do prazo para que os discentes não  
215 ficassem sem mandato. Com autorização do plenário, o Prof. Dr. Roberto Ferrari Jr. disse que a  
216 situação é delicada, conhece o trabalho das servidoras da SOC e só tem elogios a fazer. Os alunos  
217 primeiramente têm que dizer o que querem se eleição agora ou em março/2018. Se for feita agora não  
218 tem outro jeito a não ser on line. Cada Conselho deve se manifestar e encaminhar decisão ao ConsUni.  
219 A Sra. Aparecida Regina colocou a possibilidade de fazer uma reunião conjunta ConsUni/CoAd. Alguns  
220 conselheiros se manifestaram e propuseram aceitar a deliberação do ConsUni sobre o processo  
221 eleitoral. A Profa. Dra. Maria de Jesus disse sentir um desconforto político-social aceitar tudo o que for  
222 decidido pelo ConsUni. Foi sugerido que se necessário o CoAd poderá votar novamente. Foi proposto  
223 também votar a aprovação ou o cancelamento do edital. Encerradas as manifestações a Presidência  
224 colocou em votação a seguinte proposta: se o CoAd aceita a decisão do ConsUni sobre o processo



225 eleitoral. Favoráveis: 24 votos, contrários: 2 votos, abstenções: 3 votos. A reunião do ConsUni foi  
226 agendada para o dia 04/12/2018 e os membros do CoAd também participarão da reunião.

227 **2.7- Análise do recurso encaminhado pela Profa. Dra. Claudia Aparecida Stefane, referente a sua**  
228 **progressão funcional de Associado I para Associado II.**

229 O Sr. Rafael Porto Santi, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Adjunto disse que primeiramente fará um  
230 relato sobre a vida funcional da docente na UFSCar e em seguida entrará no mérito do recurso. A  
231 Profa. Claudia Stefane colabora com a UFSCar desde 2014, no âmbito da PROACE onde exerceu até  
232 abril de 2015 a função de Diretora de Saúde e Esportes. Em dezembro de 2015 uma liminar garantiu a  
233 ela o direito de regressar à vida docente junto à UFSCar e ficou lotada na diretoria do CCBS. Foram  
234 feitas várias tratativas por parte do CCBS, CECH e ProGPe para alocá-la em algum departamento,  
235 mas houve relutância por parte de alguns departamentos e unidades. Há cerca de um mês e meio, o  
236 Departamento de Medicina a aceitou e ela colaborará em algumas atividades. Atualmente a Profa.  
237 Claudia Stefane está fazendo *pós-doc* no Departamento de Fisioterapia. Entrando no mérito do  
238 recurso, ela pediu a progressão de desempenho docente da Classe de Associado I para Associado II  
239 em abril deste ano, mas por não ter atuado na graduação a Comissão de Avaliação indeferiu seu  
240 pedido e ela entrou com pedido de reconsideração. Novamente, o pedido foi indeferido por parte da  
241 comissão e por este motivo ela recorreu ao CoAd. Ela alega que não desenvolveu atividades na  
242 graduação por não ter sido alocada em nenhum departamento. Essa situação mostra que é preciso ter  
243 um entendimento melhor entre as unidades/departamentos de como lidar com as decisões judiciais de  
244 redistribuição, pois as mesmas ocorrem frequentemente. No caso de docentes, há relutâncias na  
245 aceitação pelos departamentos, assim, é preciso entender que se trata de uma mão de obra que está  
246 chegando que pode colaborar com as atividades do departamento, além de ser vaga bônus gratuita.  
247 Respondendo à pergunta do Prof. Celso Villas Boas se a docente está permanentemente lotada na  
248 UFSCar, o Sr. Rafael disse que a Profa. Claudia Stefane veio para São Carlos por conta da saúde da  
249 mãe e está aqui por determinação judicial. A sua instituição de origem é a UFMS, porém se cessar a  
250 condição de enfermidade da mãe, ela deverá retornar para a UFMS. A Profa. Dra. Maria de Jesus  
251 disse entender a situação da Comissão, pois ela atuou seguindo as normas vigentes na UFSCar. No  
252 caso da Profa. Claudia Stefane, sabe que foi um momento difícil, foi um processo histórico em que  
253 chegaram dois docentes com vaga bônus, num período muito próximo. Além disso, estava ocorrendo a  
254 discussão do Modelo de Esforço Docente, que não incluía no denominador a vaga bônus e iniciou-se a  
255 discussão que deveria entrar. Ela tentou encaminhar para a docente ser alocada no Departamento de  
256 Psicologia, solicitou disciplinas, e o departamento foi contra assombrado pelo esforço docente.  
257 Acompanhou a atuação dela na ProACE, sempre trabalhou, porém não houve uma condição favorável  
258 a ela. O Prof. Dr. Paulo Lacava, vice-diretor do CCBS relatou que a Profa. Claudia Stefane em nenhum  
259 momento se negou a se envolver com as atividades de docência e, por este motivo, iniciou um pós-  
260 doutorado para se envolver de alguma forma com uma atividade próxima da função de docente. . A  
261 Profa. Dra. Marilde Santos disse ir em defesa da Profa. Claudia Stefane, pois foi a UFSCar que a  
262 impediu de exercer atividades de docência e se ela não conseguir a progressão poderá ir para a

263 Justiça Comum e a situação pode se reverter, é uma razão institucional. O Sr. Rafael Santi explicou  
264 que se o CoAd acatar o recurso isso significa que ordenarão um valor para uma servidora que não  
265 atendeu os requisitos legais para receber, então a aplicação do recurso público seria indevida. Os  
266 diretores do CCBS e CCHB manifestaram-se dizendo que a progressão da docente deve ser dada  
267 considerando a data do pedido de progressão dela, pois foi a UFSCar que não garantiu as condições  
268 de trabalho necessários para ela. Se a Comissão achar que deve pedir destituição por conta deste  
269 recurso ela pede, mas que fique claro que ela fez seu trabalho de forma correta. O Prof. Dr. Celso Villas  
270 Boas disse que o problema foi causado pela própria instituição, e que quando era chefe do  
271 Departamento de Física precisava ficar atento à distribuição de carga didática. Acredita que os  
272 diretores do CECH e CCBS e a própria Reitoria deveriam ter tomado alguma atitude diante dos fatos,  
273 pois a docente não poderia ter ficado sem aula. O Prof. Dr. Paulo Lacava disse que a única falha da  
274 diretoria do CCBS foi o fato de ter respeitado o processo e as decisões colegiadas, a demanda foi  
275 enviada pela Diretoria aos departamentos onde se entendia que a professora poderia ter aderência,  
276 porém o conselho dos respectivos departamentos não aceitaram e o processo vem caminhando dentro  
277 da universidade, e a reitoria tem ciência do processo. Destacou que a atual gestão do CCBS respeita  
278 os colegiados. Encerradas as manifestações o Sr. Presidente explicou que a votação será nominal,  
279 chamará os conselheiros seguindo a ordem da lista de presença e os conselheiros se manifestarão,  
280 favoráveis, contrários ou se abster: Luiz Faria: abstenho; João Batista Fernandes: favorável,; Audrey  
281 Borghi: favorável; Márcio Merino: favorável; Leonardo Andrade: abstenho; Rafael Santi: contrário;  
282 Wanderson Maia: contrário; Mariano Moreno: contrário; Luiz Fernando TaKase: favorável, Sérgio  
283 Ricardo Nunes: contrário; Leandro Lopes: contrário; Claudia Alves: favorável; Djalma Ribeiro: favorável;  
284 Sheyla Serra: contrário; Paulo Lacava: favorável, Maria de Jesus: favorável, Luiz Manoel: favorável,  
285 Jozivaldo Prudêncio: favorável; Kelen Leite: favorável, Celso Villas Boas: favorável; Renata Mendes:  
286 favorável; Janaína Della Torre: favorável; Naja Brandão: favorável; Samira Ferro: abstenho; Claudete  
287 Cury: contrário; Sandra Navascues: favorável; Edilson Morseli: abstenho. O recurso encaminhado pela  
288 Profa. Dra. Claudia Aparecida Stefane, referente a sua progressão funcional de Associado I para  
289 Associado II foi aprovado com 16 votos favoráveis, 7 contrários e 4 abstenções.

## 290 **2.8 – Análise da solicitação de 26 docentes de mudança de regime de trabalho de 20h para** 291 **Dedicação Exclusiva (DE).**

292 O Prof. Dr. Paulo Lacava, vice-diretor do CCBS, disse tratar-se da solicitação de mudança de regime  
293 de trabalho de 20h para DE, encaminhada por 26 docentes, do CECH e do CCBS. Durante as  
294 reuniões de transição da atual gestão com a anterior, esta solicitação foi colocada, porém a Reitora  
295 entendeu que não era o momento de levar este assunto para o Conselho e propôs aos diretores a  
296 constituição de uma comissão formada pelos oito diretores de Centro para discutir o assunto. Os  
297 diretores se debruçaram sobre a questão e manifestaram-se veementemente contra a sugestão da  
298 Reitora de que a decisão fosse tomada somente no âmbito das diretorias acadêmicas e por este  
299 motivo chegou ao CoAd, mas no seu entender deveria ser no ConsUni. Com relação ao Ofício  
300 encaminhado pela diretoria do CCET, fez alguns comentários: - necessidade de relatórios emitidos



301 pela ProGPe e ProAd, o CCBS entende esta colocação, porém durante as reuniões da Comissão  
302 havia representante da ProGPe, assim como da ProAd; - impactos financeiros, esclareceu que os  
303 recursos alocados em pessoal e encargos sociais não podem ser transferidos para nenhuma outra  
304 alínea. O CCBS fez consultas sobre a mudança de regime de trabalho de 20h para DE ao FORPLADE  
305 E FORGEPE, que são os fóruns de planejamento e de gestão de pessoas e ambos informaram que  
306 esta mudança não interfere na matriz orçamentária da Universidade; - solicitação de mudança na  
307 Portaria GR 354/86, informou que uma revisão foi discutida no Conselho de Pesquisa (CoPq) há mais  
308 de um ano e foi encaminhada à Reitoria, porém até o momento não foi pautada. O CCBS encaminhou  
309 todo o processo para a SOC com todas as informações e o mesmo ficou disponível para consulta. O  
310 Prof. Dr. Luiz Manoel declarou que o CoC/CCN aprovou por unanimidade a solicitação de mudança de  
311 regime de trabalho dos 26 docentes. A Profa. Dra. Sheyla B. Serra, diretora do CCET, iniciou sua  
312 manifestação dizendo que prima pela diversidade, inclusive de opiniões, e destacou a importância da  
313 convivência e reflexão com os diretores. Com relação à Comissão, esclareceu que a mesma foi  
314 montada em junho/2017 e que a primeira reunião do Conselho de Centro (CoC-CCET) sobre este  
315 assunto aconteceu em agosto, onde colocou que a Comissão havia sido constituída pela Reitora e a  
316 importância do assunto que a Comissão iria discutir. Nesta ocasião, o CoC-CCET manifestou-se  
317 acerca de vários itens e um deles, conforme consta no ofício mencionado, foi contra a sugestão de que  
318 a decisão final da Comissão fosse tomada somente no âmbito das diretorias acadêmicas, sem passar  
319 por uma discussão envolvendo a comunidade universitária. Este ofício foi encaminhado à Reitoria em  
320 16/08 pedindo que o assunto fosse pautado nos órgãos colegiados. Porém, como não houve resposta  
321 formal, no dia 22/09 houve nova reunião da Comissão na qual os Centros se posicionaram e a decisão  
322 do CoC-CCET foi contrária à solicitação de alteração do regime de trabalho dos 26 docentes, conforme  
323 manifestado em ofício. Esclareceu que estão presentes na reunião de hoje os 11 chefes de  
324 departamentos do CCET que poderão esclarecer, caso necessário, acerca da decisão do colegiado do  
325 CoC-CCET. A Sra. Sandra Navascues passou a palavra ao Prof. Dr. Adécio C. Machado, que reiterou  
326 a necessidade desse assunto ser encaminhado com urgência, pois há mais de um ano os professores  
327 estão trabalhando, coordenando atividades de extensão, atuando na pós, supervisionando estágios  
328 sem o reconhecimento da administração superior. Como docentes de tempo parcial não podem  
329 assumir cargos de chefia ou de coordenador e, com isso, estão impedidos de progredir na carreira  
330 porque não tem pontuação em administração. Como não há expectativa de novos códigos de vagas,  
331 um jeito para utilizar o banco é transformar as vagas de professores de tempo parcial para 40h ou DE.  
332 Pediu aos conselheiros que olhem para a situação desses docentes com um pouco de sensibilidade e  
333 coerência com outras questões já colocadas aqui para que possam realmente seguir o caminho que  
334 esta solicitação deveria ter tomado há mais de um ano. O Prof. Dr. Celso Villas Boas disse se  
335 sensibilizar com a situação dos docentes, porém sua indignação é com o trato deste assunto  
336 específico para alguns docentes. Está claro no documento encaminhado que a decisão vale  
337 exclusivamente para os 26 docentes citados no documento e que estão pedindo a mudança, sendo  
338 que na universidade existem 51 docentes TP-20h - como ficará a situação destes outros? O

339 Departamento de Engenharia Civil, por exemplo, fez um pedido de mudança de vaga docente de TP-  
340 20h para DE e foi negado. Além disso, os Departamentos de Engenharia Elétrica e de Engenharia  
341 Mecânica necessitam urgentemente de vagas do banco para funcionamento. Os professores do CCET  
342 não entendem o tratamento diferenciado, o direito deveria ser igual para todos. A Profa. Dra. Renata  
343 Mendes passou a palavra a Profa. Ana Carolina que faz parte do grupo de docentes TP-20h. Ela se  
344 manifestou dizendo que os cursos da Saúde têm especificidades para acompanhamento do aluno no  
345 estágio de forma prática e técnica com número restrito de alunos por docente, 3 alunos para cada  
346 docente. Devido ao alto esforço docente do Departamento de Fisioterapia (DFisio), se a situação não  
347 se alterar os alunos podem ficar sem estágio no próximo ano devido à impossibilidade de absorver  
348 todos os alunos no estágio. Se a mudança de regime de trabalho for aprovada, não acarretará impacto  
349 orçamentário com o uso do banco equivalente de professores, ainda terão um saldo reserva para  
350 possíveis mudanças. A Profa. Dra. Maria de Jesus, diretora do CECH, se manifestou dizendo que o  
351 CECH solicitou pelo menos três vezes a inclusão em pauta deste assunto, além das duas  
352 encaminhadas pela Comissão. O CoC-CECH votou favorável ao encaminhamento da Comissão.  
353 Externou seu descontentamento por ter aceitado fazer parte desta comissão nomeada pela Reitora,  
354 pois já sabia que esta decisão deveria ser tomada por conselhos superiores. Entende que hoje o CoAd  
355 não deve discutir o recurso do CCET, mas sim a questão do mérito da solicitação dos 26 professores,  
356 pois eles não podem ficar mais tempo esperando para ter seus direitos garantidos pela instituição. O  
357 Prof. Dr. Jozivaldo Moraes, diretor do CCA, manifestou-se dizendo que o CoC-CCA não questionou o  
358 mérito dos docentes e que a discussão aconteceu sob alguns pontos fundamentais, primeiro: como  
359 fica a situação dos demais professores TP-20h da UFSCar, se foram ouvidos, se há interesse de  
360 mudança para DE-40h e se isto está documentado. Segundo: sobre os concursos futuros, já que é  
361 direito transformar vaga TP-20h em DE-40h, a universidade continuará a fazer concursos para TP-  
362 20h? E terceiro, há necessidades urgentes na instituição que precisam ser consideradas e também  
363 como fica a situação do campus Lagoa do Sino com a utilização das vagas do banco, já que há um  
364 pacto que precisa ser respeitado. A Profa. Dra. Kelen C. Leite, diretora do CCBH, lamentou que o  
365 encaminhamento não tenha sido dado há mais tempo considerando que este assunto foi apresentado  
366 na reunião de transição entre a gestão atual e a anterior, lamenta pelos colegas TP-20h este tempo  
367 transcorrido e também a ingenuidade dos diretores em aceitar participar de uma comissão que foi  
368 solicitada pela Reitora, que na ocasião fez questão de frisar que se houvesse empate no final dos  
369 trabalhos da Comissão, não seria voto minerva. O encaminhamento dos trabalhos da Comissão  
370 deveria ter sido dado ao ConsUni, como havia sido acordado e não no CoAd. A instituição desta  
371 comissão foi um fardo árduo demais para os diretores e foi acordado que ouviriam seus conselhos de  
372 centro, que não tomariam esta decisão individualmente enquanto diretores. O CCHB foi constituído  
373 majoritariamente dos cursos REUNI que começaram do zero e há um deficit de docentes, mas como  
374 não tem como demandar as vagas docentes do banco de professores equivalentes porque as vagas  
375 não existem, não há códigos para essas vagas, diferente da transformação de TP-20h para DE-40h. A  
376 decisão do Conselho do CCHB levou em consideração os seguintes fatos: - que sem novos códigos

377 de vagas não há como atender as demandas dos Centros; - que haverá um impacto no banco porém  
378 não prejudicará a universidade; - que o trabalho da Comissão do Modelo de Esforço Docente foi  
379 prorrogado por mais um ano e a situação dos 26 docentes precisa ser resolvida; - que quando o  
380 Modelo de Esforço Docente ficar pronto as vagas entrarão para rodar no modelo e, certamente se  
381 esses departamentos que hoje receberem essas vagas estiverem com vagas extras, mas não  
382 deveriam ter recebido, isto vai aparecer no modelo e eles vão perder vaga no futuro, porém a  
383 universidade conseguiria garantir essas vagas caso o banco de equivalente seja extinto. Então a  
384 percepção do CoC-CCHB foi neste sentido e a partir daí o conselho decidiu então que não é apenas  
385 um direito desses docentes solicitarem a mudança de suas vagas como a universidade tem como  
386 atender esse pleito. Diante desse histórico e dessas questões o CCHB encaminhou favorável à  
387 mudança de regime de trabalho dos 26 docentes. O Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de  
388 Administração, disse que o mérito existe e manifestou-se favorável à mudança, mas para que não  
389 fique a “cisma” entre os dois lados, propôs considerar a solicitação dos 26 docentes, de mudança de  
390 TP-20h para DE-40h como forma de antecipação de novas vagas que eventualmente sejam  
391 destinadas aos respectivos departamentos quando da aplicação do novo Modelo de Esforço Docente,  
392 quando estiver pronto. O Prof. Dr. Paulo Lacava disse que toda a mudança de regime é um direito, tem  
393 que correr atrás; em seguida, passou a palavra a Profa. Dra. Ana Carolina que respondeu alguns  
394 questionamentos feitos pelo Prof. Dr. Jozivaldo Moraes: entende que a instituição tem outras  
395 demandas, mas no atual momento o uso do banco só pode ser destinado a esta conversão, pois há  
396 mais de três anos a instituição não recebe autorização para códigos novos. Com relação à solicitação  
397 de novos concursos para TP-20h citou como exemplo a Universidade do Rio Grande do Norte que  
398 aprovou as mudanças de regime devido ao momento, criou uma comissão para regulamentar como as  
399 mudanças serão feitas e estabeleceu uma porcentagem de 14% do saldo reserva do banco para  
400 definir como serão utilizadas as demandas. A Profa. Dra. Audrey Borges, Pró-Reitora de Pós-  
401 Graduação disse que a demanda desses docentes é antiga e sequer foi acolhida pela gestão anterior,  
402 frisou que talvez os questionamentos colocados em relação à Reitora foram no sentido de uma  
403 discussão mais ampliada. Acolher todas as demandas que chegam na administração é um desafio  
404 muito grande e quando se está na gestão é preciso pensar numa demanda mais macro. Com relação à  
405 instalação da Comissão, ocorreram discussões e houve um encaminhamento, por este motivo ela deve  
406 ser legitimada e a decisão deve ser deliberada hoje. A Profa. Dra. Kelen C. Leite disse discordar do  
407 encaminhamento do Prof. Márcio Merino, propôs aprovar ou não as solicitações de mudança de  
408 regime de trabalho. Discorda porque o modelo ainda não está pronto e se os departamentos que hoje  
409 estão recebendo essas vagas, se o esforço deles não for real e não merecerem as vagas, na hora em  
410 que rodar o modelo isso vai aparecer e eles perderão as vagas; entende que pode acontecer o  
411 contrário, as vagas serem transformadas em DE, rodar o modelo e esses departamentos apareçam de  
412 novo precisando de vaga. Ou seja, pode ser um problema enorme para implantação do modelo, não  
413 tem como colocar o condicionante. O Prof. Dr. Márcio Merino explicou que a proposta apresentada é  
414 no sentido de harmonizar os entendimentos de quem é a favor simplesmente aprovar da forma como

415 está com quem não concorda. Como já foram colocadas as opiniões, não vê prejuízo para demanda  
416 imediata. O Prof. Jozivaldo sustentou a proposta do Prof. Márcio: aceitar a solicitação, mas que isso  
417 seja compensado quando rodar o Modelo de Esforço Docente. Encerradas as manifestações, o Sr.  
418 Presidente colocou em votação a solicitação em duas etapas: primeira, aceitar ou não aceitar as  
419 mudanças; segunda: se aprovada, aceitar com condições de compensação ou sem condições. Em  
420 relação à primeira etapa: favoráveis à mudança de regime de TP-20h para DE-40h dos 26 docentes:  
421 15 votos favoráveis; 6 votos contrários; 2 abstenções. Em relação à segunda etapa: favoráveis à  
422 mudança de regime de TP-20 para DE-40h com condicionante proposto pelo Prof. Márcio Merino: 16  
423 votos favoráveis; 5 votos contrários; 2 abstenções . Assim, foi aprovada mudança do regime de  
424 trabalho dos 26 docentes para DE-40h condicionada à compensação futura dos departamentos  
425 quando rodar o Modelo de Esforço Docente.

426

### 427 **3 - COMUNICAÇÕES**

#### 428 **3.1 – Comunicações da Presidência:**

429 O Sr. Presidente deu os seguintes informes:

430 - Que a Reitora está afastada por problemas de saúde, mas que está bem.

431 - Que a barragem do lago do campus São Carlos está com problemas de segurança desde 2013 e os  
432 Departamentos de Água e de Energia Elétrica da cidade já trouxeram a necessidade de ter uma  
433 barragem nova, pois a barragem atual está totalmente fora das normas técnicas. Existe um projeto que  
434 foi aprovado em 2015, mas que devido à falta de recursos não pode ser feito. Por questões de  
435 segurança bloquearam a passagem de veículos sobre o lago e providenciaram o esvaziamento do  
436 lago, um pouco abaixo do normal, a tendência é que o volume do lago fique neste nível. Informou que  
437 consultou o Departamento de Hidrobiologia que analisou que com o volume atual não terão problemas  
438 de mortandade de peixes, e se eles perceberem que possa haver algum problema deste tipo, eles  
439 alertarão para que voltem a encher o lago. Destacou que esta é uma questão muito séria que pode  
440 também afetar o abastecimento de água na área sul do campus.

441 Nada mais havendo a tratar a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos senhores  
442 conselheiros, declarando encerrada a presente reunião, da qual eu, Adriane C. de Oliveira Garcia, na  
443 qualidade de secretária, redigi a presente ata que assino, \_\_\_\_\_ após  
444 ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

445 Prof. Dr. Walter Libardi      Prof. Dr. Ademir D. Caldeira      Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

446 Prof. Dr. João Batista Fernandes      Profa. Dra. Audrey Borghi E Silva      Prof. Dr. Márcio M. Fernandes

- 447 Prof. Dr. Leonardo A. de Andrade Sr. Rafael Porto Santi Prof. Dr. Wanderson Fernando Maia
- 448 Prof. Dr. Mariano E. Moreno Prof. Dr. Luiz Fernando Takase Sr. Sérgio Ricardo P. Nunes
- 449 Sr. Edilson Moserle Prof. Dr. Leandro I. Lopes de Faria Sra. Claudia A. de Souza Mello
- 450 Prof. Dr. Marcelo N. Schlindwein Sr. Djalma Ribeiro Jr. Profa. Dra. Sheyla Mara B. Serra
- 451 Prof. Dr. Paulo Lacava Profa. Dra. Maria de Jesus D. Reis Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio G. de Morais
- 452 Prof. Dr. Mercival R. Francisco Profa. Dra. Kelen C. Leite Prof. Dr. Danilo Rolim D. de Aguiar
- 453 Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida Prof. Dr. Celso Jorge V. Boas Profa. Dra. Renata G. Mendes
- 454 Profa. Dra. Janaína Della T. da Silva Profa. Dra. Letícia Silva Souto Pós-Grad. Samira Cecília C. Ferro
- 455 Sra. Claudete Schiabel Sr. Ailton Bueno Scorsoline